



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 13 de dezembro de 2022.

## RELATÓRIO DA PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA 08, 09 E 10 DE DEZEMBRO – BRASÍLIA-DF



A Plenária Nacional da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA Sindical) teve início no dia 08 de dezembro, às 14h, no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados. No dia 09, de 08h às 11h30, e no dia 10, de 08h30 às 20h, no auditório da ADUnB/UnB. **Pauta: análise de conjuntura nacional e internacional; apresentação e aprovação da prestação de contas dos anos de 2020 e 2021, realizadas pelo Conselho Fiscal; CONFASUBRA; substituições, calendário e encaminhamentos.** A plenária contou com a participação de 40 entidades filiadas, no total de 148 delegadas e delegados credenciadas/os, entre os quais 60 mulheres e 88 homens e 17 observadores. O primeiro dia da plenária teve início às 14h, com a saudação dos representantes das chapas em alusão à data comemorativa dos 44 anos da Federação. Em seguida, foi composta a mesa com convidados: Deputada Alice Portugal do PCdoB/BA, e entidades representativas dos trabalhadores do Serviço Público: Artemis Martins SINASEFE, Fabrício Dias FENAJUFE, Jussara Griffó CONDSEF. A segunda mesa contou com a presença de representantes das centrais sindicais: Pedro Armengol CUT, Bernadete Menezes INTERSINDICAL, Herivelton de Oliveira Ferraz CTB e Filipe Skiter CSP CONLUTAS. No transcorrer da atividade estiveram presentes e fizeram uma breve saudação os Deputados Paulo Pimenta do PT/RS e Reginaldo Lopes PT/MG, líder da bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara. A sessão solene foi encerrada com os informes da Direção Nacional, e o convite para que as delegadas e delegados presentes se dirigissem ao prédio do MEC para participar do ato contra os cortes da educação. Às 19h foi realizado um ato solene de inauguração da sede administrativa da



Federação. O segundo dia iniciou às 08h30 com um minuto de silêncio em homenagem às técnica-administrativas e aos técnico-administrativos em educação vítimas da Covid-19, em seguida foi feito o debate sobre conjuntura nacional e internacional. A plenária foi suspensa às 11h30, retornando no dia 10, às 08h30. O terceiro dia de plenária teve início com a comunicação de substituição permanente na Direção Nacional. A chapa Frente Sonhar Lutar, indicou Lucia Aparecida de Oliveira, integrante da chapa, a vaga de suplente da DN. Em seguida, passou-se ao ponto de pauta Prestação de Contas, e a mesa foi composta pelos membros do Conselho Fiscal para a apreciação das contas de 2020 e 2021, pelos conselheiros: João Daniel de Moura, Rosangela Marcia Frizzero, Márcia dos Santos Carvalho, Marcos Antônio de B. Acyoli e José Marcos Lima. A Coordenação de Administração e Finanças também compôs a mesa, representada por Márcia Abreu. Após a apresentação do trabalho realizado, foi aberto espaço ao plenário para apresentação de dúvidas dos delegados e delegadas. Em seguida, a prestação de contas foi colocada para votação e aprovada. Encerrado esse ponto da pauta, seguiu-se o debate sobre a conjuntura nacional e internacional; os informes de base foram solicitados para serem encaminhados por escrito. A plenária foi suspensa para almoço às 12h30 e retornou às 14h30. No período da tarde, após o término das falas sobre conjuntura, foram colocadas, para aprovação, as propostas apresentadas pelos delegados e delegadas. Durante esse processo, foi aberto o debate e votação sobre o CONFASUBRA, para definir a data, temário, formato e o local. Foram reafirmados o temário e a composição da Comissão Organizadora do XXIV CONFASUBRA, que já haviam sido aprovados na plenária de março de 2021. Em seguida, foi aberto o debate sobre a data, formato e local do congresso. Sobre a data foi aprovada a segunda quinzena de maio; foi aprovado que o XXIV CONFASUBRA terá a duração de 4 dias. Sobre o local de realização, foram apresentadas e debatidas duas propostas: a primeira que o congresso fosse realizado na cidade de Poços de Caldas-MG e a segunda em Brasília-DF. Após a apresentação das propostas, foi aberto para duas defesas e encaminhada a votação. Foi aprovada a segunda proposta e o XXIV CONFASUBRA será realizado na cidade de Brasília - DF. Na sequência da plenária, foram votadas as últimas propostas da conjuntura. (Abaixo o conjunto de propostas e moções apresentadas, votadas e aprovadas na plenária).

**Encerradas todas as votações, a coordenação da mesa encaminhou o final da plenária, às 20h, saudando os 44 anos da FASUBRA Sindical.**

**FASUBRA UNIDA JAMAIS SERÁ VENCIDA!**



## **PROPOSTAS APROVADAS NA PLENÁRIA NACIONAL:**

### **CONFASUBRA:**

**A Plenária Nacional da FASUBRA** deliberou pela realização do XXIV CONFASUBRA na segunda quinzena do mês de maio de 2023.

**A Plenária Nacional da FASUBRA** delibera que a comissão organizadora será composta pelos coordenadores da FASUBRA: Marcelino Rodrigues da Silva, Luan Diego Badia, José Maria Castro, Márcia Abreu da Silva, Valdenise Ribeiro, João Paulo Ribeiro e Rosângela Costa.

**A Plenária Nacional da FASUBRA** deliberou que o XXIV CONFASUBRA será realizado na segunda quinzena de maio de 2023.

**A Plenária Nacional da FASUBRA** deliberou que o XXIV CONFASUBRA terá o seguinte temário:

- Conjuntura nacional e internacional;
- Alteração estatutária;
- Ataques a categoria: HUs, carreira, aposentados;
- Democracia nas IFE;
- Plano de lutas;
- Eleição da DN e CF.

**ATENÇÃO:** Propostas apresentadas e aprovadas pelos delegados e delegadas na plenária, a serem acrescidas na pauta de reivindicações da FASUBRA e das entidades que compõem o FONASEFE: A DN FASUBRA, informa que, embora algumas delas já constem nos documentos entregues à equipe de transição do novo governo, a plenária deliberou que permaneçam no relatório da plenária, para registro.

**OBS:** Foi consensuado na plenária que as propostas referentes à carreira, serão encaminhadas a CNSC e as propostas de PGD/Teletrabalho serão encaminhadas para o GT Carreira.

Seminário com entidades para discussão do novo governo e que dialogue sobre como enfrentar os novos adversários no novo cenário político;

- Construir agenda com o MEC, a partir de janeiro, com a entrega da pauta específica;
- Preparar dados para a Plenária Nacional sobre o cenário do próximo período (orçamento e propostas, democracia nas universidades e institutos);
- Orientar a participação da base na posse do governo Lula/caravanas no dia 1º/01/23, com concentração em frente ao MEC; levando as pautas políticas da federação, pela punição dos crimes do governo Bolsonaro, em defesa da educação.



- A FASUBRA orienta suas entidades que não puderem vir a Brasília, onde for possível, que realizem atividades alusivas, que envolvam a pauta política e atividades culturais.
- Retomar Grupos de Trabalho (GTs) e a participação da FASUBRA nos fóruns correspondentes;
- Aumento do Step para 5%;
- Reestruturação do PCCTAE;
- Reajuste do auxílio-alimentação para ativos e aposentados;
- Campanha pela apuração e punição dos crimes cometidos pelo governo Bolsonaro;
- Apuração e punição de todos os responsáveis por crimes políticos eleitorais;
- Punição dos empresários por assédio eleitoral (foram mais de 2 mil denúncias feitas por trabalhadores e sindicatos), que coagiram os trabalhadores nas eleições;
- Revogação das reformas trabalhista e previdenciária;
- Revogação da EC 95;
- Revogação da Reforma do Ensino Médio;
- Recomposição dos orçamentos da saúde e da educação;
- Reajuste salarial incluído no orçamento federal;
- Todos e todas à Brasília na posse de Lula, levando as bandeiras das nossas reivindicações;
- Não a uma nova ocupação militar no Haiti;
- Não à guerra e a exploração;
- Em defesa da autodeterminação dos povos;
- Exigir do governo eleito a revogação de todas as normas infralegais (decretos, portarias, etc.) que possibilitam o avanço do desmatamento e destruição dos recursos naturais;
- Pela revogação da EBSERH e melhorias para os Hus (concursos públicos, condições de trabalho e contra o assédio nas universidades);
- Que a FASUBRA encampe a luta contra a EBSERH junto a equipe de transição. Promoção de atos nos HUs e as lutas nas ruas;



- Promover a luta pela incorporação dos trabalhadores da EBSERH pelo MEC, junto ao novo governo;
- Todo repúdio ao Estatuto do Nascituro (o “Bolsa Estupro”);
- Grupo de trabalho para revisar o PCCTAE;
- Grupo de trabalho contra a terceirização;
- Revogar o Decreto 10.620/2021;
- Reposição salarial, já;
- Data base para a categoria;
- Revogação do contrato da EBSERH;
- Ativar o GT saúde na FASUBRA e nas entidades de base;
- Projeto de lei 478/2007 – Estatuto do Nascituro. Maior retrocesso contra nós, mulheres. Resumo: mulheres vítimas de estupro não podem fazer o aborto; hoje, a legislação brasileira permite;
- A FASUBRA condena o golpe e a prisão do presidente do Peru, Pedro Castillo, bem como manifesta apoio a luta da classe trabalhadora peruana;
- Ampliar o debate sobre a recuperação da consciência de classe e nossa identidade de servidores públicos da educação;
- Orientação para que as entidades de base também realizem atos nos estados em conjunto com os demais sindicatos de trabalhadores em alusão a posse do presidente Lula;
- Revisão da tabela do imposto de renda, além da isenção de até R\$ 5.000,00;
- Realização de AGs, com vigílias nas Reitorias, quando da primeira audiência com o MEC;
- A FASUBRA deve encampar junto às entidades do serviço público, movimento estudantil e as centrais sindicais as seguintes reivindicações emergenciais para a mobilização da classe trabalhadora, da juventude e setores populares:
- Bolsa família de, no mínimo, 600 reais mais 150 reais por filho menor de seis anos, com reajuste em busca de, ao menos, um salário mínimo;
- Taxação dos bilionários, dos lucros das grandes empresas e não pagar a dívida pública aos banqueiros para investir nas áreas sociais, nos serviços públicos e na educação;
- Execução imediata de dívidas das empresas sonegadas de impostos;



- Plano de serviços populares para zerar o desemprego;
- Aumento do salário mínimo! Reposição das perdas salariais e redução da jornada de trabalho, sem redução dos salários;
- Pelo fim do orçamento secreto e do sigilo de 100 anos;
- Revogar as reformas da previdência, trabalhista, o teto de gastos, a reforma do ensino médio e a LRF;
- Exonerar os reitores interventores;
- Reestatizar a Eletrobrás e empresas privatizadas colocando-as sob controle da classe trabalhadora;
- Exigir punição à extrema direita genocida e golpista e julgar e condenar Bolsonaro, seus ministros e parlamentares pelos crimes cometidos na pandemia, no governo e nas eleições;
- Julgamento e prisão para os responsáveis por todos os ataques autoritários e ações golpistas, para a cúpula da PRF, das PMs e do Exército envolvidas em operações contra o voto e bloqueios;
- Fim das chacinas contra o povo negro;
- Fim dos assassinatos no campo e terras indígenas;
- Fim dos feminicídios e salário igual para trabalho igual;
- Emprego e renda para pessoas LGBTQIA+;
- Cota para pessoas trans em concursos e universidades! Respeito à utilização do nome social!
- Discutir e definir os pontos emergenciais da agenda econômica e organizar a interlocução sobre os demais pontos, tais como: reforma das relações de trabalho no setor público, a utilização sem critérios e segurança das novas tecnologias da informação através da digitalização dos serviços e quais são os impactos para o trabalho, por outro lado, o usuário, principalmente, os idosos e o trabalho remoto;
- Criar um painel Defasômetro.

**AS MOÇÕES APROVADAS NA PLENÁRIA SERÃO ENCAMINHADAS JUNTO À AJN DA FASUBRA PARA ANÁLISE E POSTERIOR ENCAMINHAMENTOS:**

1. Carta Aberta ao Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e levar a CONTUA, ISP e CEA para fortalecer a soberania e autodeterminação dos povos;



2.NOTA DO SINTUFES aos familiares das vítimas das escolas Primo Bitti e Centro Educacional Praia de Coqueiral;

3.Moção de repúdio às ameaças do vereador de direita de Vitória ES;

4.Moção de apoio ao Movimento “A UFRJ não está à venda: Queremos um Canecão Público”.

**A DN FASUBRA ORIENTA A TODAS AS ENTIDADES DE BASE A LEREM TODOS OS DOCUMENTOS QUE FORAM ENCAMINHADOS À EQUIPE DE TRANSIÇÃO E DIVULGAR JUNTO A SUA BASE. LEMBRANDO QUE CADA DELEGADO E DELEGADA RECEBEU TODOS OS DOCUMENTOS ACIMA CITADOS. OS DOCUMENTOS TAMBÉM FORAM REENCAMINHADOS PARA OS E-MAILS DE TODAS AS ENTIDADES FILIADAS.**

CALENDÁRIO	
DEZEMBRO	
15	Dia de mobilização Nacional contra os cortes da Educação praticados pelo governo Bolsonaro
19	Aniversário de 44 anos da Fasubra Sindical
JANEIRO	
01	Caravana a Brasília - Posse do Presidente Lula